

FILIADO À

CUT

FNU

LINHA VIVA



08/09/2009 BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

RIOLUZ 2009

CATEGORIA DECRETA

ESTADO DE GREVE

Primeiro ato

No dia seguinte à realização da Assembléia, a direção do Sintergia enviou ofício à Procuradoria Geral do Município informando sobre a recusa dos trabalhadores em rediscutir qualquer cláusula, uma vez que na Assembléia do dia 12 de agosto foram aceitas as propostas negociadas para celebração do ACT 2009/2010.

Nossa comunicação

Você pode contribuir para a construção de um dossiê completo sobre a empresa. Envie informações para imprensa@sintergia-rj.org.br dando informações que darão conteúdo tanto à carta aberta quanto ao documento que será enviado a parlamentares e a segmentos representativos da sociedade. É fundamental que não passemos documentos com informações desencontradas.

A decretação do estado de greve demonstra que a categoria ainda quer buscar o diálogo para defender seus direitos, mas que a qualquer momento, se necessário, poderá paralisar suas atividades. Esta Assembléia é histórica porque marca o início de uma grande campanha pela preservação da RioLuz enquanto empresa pública comprometida com a prestação de serviços à população do Rio de Janeiro e a manutenção dos postos de trabalho.

A categoria recusou a tentativa de renegociação de um ACT já definido, apontou a confecção de uma carta aberta para que a população tome conhecimento do ponto de vista dos trabalhadores.

Ação Civil Pública

Em cumprimento à decisão da Assembléia, nosso Departamento Jurídico já está preparando a Ação Civil Pública que vai contestar a terceirização de atividades fim da empresa, barrando qualquer tentativa da prefeitura de fugir à sua responsabilidade de dar um atendimento de qualidade à população.

Grande imprensa

Todos os órgãos da imprensa receberam **releases** sobre a realização da Assembléia e da luta dos trabalhadores pela manutenção de seus empregos e do processo que levou à tentativa da atual administração municipal de privatizar a empresa. Fica claro que estamos participando de um jogo de cartas marcadas e que só abriremos espaço na mídia se formos à luta e mostrarmos a nossa força!

Visite nosso site: www.sintergia-rj.org.br

A quem interessa dividir os trabalhadores?

Os trabalhadores da RioLuz vivenciam um momento histórico por um lado e dramático por outro. Após anos de dedicação e seguidas demonstrações de superação, em que só a dedicação dos trabalhadores garantiu um mínimo de qualidade às operações da companhia, foram surpreendidos com a tentativa do prefeito Eduardo Paes de privatização da empresa.

Certamente, o prefeito está ciente do grande número de ações trabalhistas a que a empresa pode responder devido aos desvios de função, terceirizações indevidas e uma série de irregularidades, sendo a pior delas a exposição flagrante de trabalhadores a riscos constantes.

Quantas mortes mais?

A morte de dois companheiros na última quinta-feira, dia 2 de setembro, não foram as primeiras nem serão as últimas, a se perpetuar um modelo de gestão marcado pelo sucateamento, a não reposição de material e ao abandono dos trabalhadores à sua própria sorte. Este é o momento de virarmos o jogo.

A Taxa de Iluminação Pública

Em tese, a Taxa de Iluminação Pública poderia ser a solução para dar à RioLuz os recursos necessários ao seu reaparelhamento e à valorização dos trabalhadores.

Estranho é que no documento enviado à Câmara, o prefeito queira passar tais recursos para a Light. Queremos discutir a destinação da verba arrecadada com esta taxa para que ela seja usada em favor da companhia, dos trabalhadores e da própria população.

Os responsáveis

Os trabalhadores sabem quem são os responsáveis pela situação em que a RioLuz atualmente se encontra. Muitos deles vão querer embarcar nessa viagem de recuperação da empresa, se eximir de culpa e atacar o atual prefeito. Queremos o diálogo e a busca de uma solução imediata que garanta o emprego e a recuperação da empresa. Mas não podemos virar às costas à história recente e repetir os mesmos erros.

Unidade

Qualquer tentativa de dividir os trabalhadores nesse momento é uma traição à causa operária. Representante dos trabalhadores de 19 empresas (entre elas Light, Furnas, Eletrobrás, Eletronuclear, CEG e CET-Rio), o Sintergia sempre trabalha por uma unidade que tem demonstrado ser a maior arma contra os ataques aos direitos dos trabalhadores.

Dessa vez, não pode ser diferente.

Unidos, venceremos essa batalha e continuaremos a história de lutas e conquistas nestes 77 anos do Sindicato.